

Paraná adota Método de Stanford para fortalecer ensino de Matemática em 2026

03/12/2025

Institucional

Um método de ensino desenvolvido na Universidade de Stanford (Stanford University), nos Estados Unidos, deve fortalecer a formação continuada de professores de Matemática da rede estadual do Paraná a partir de 2026. Para isso, a Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR) assinou um Termo de Cooperação com o Itaú Social, responsável pelo financiamento da parceria, e com o Instituto Canoa, uma organização sem fins lucrativos com larga experiência na formação de professores em Matemática e parceira de longa data de Stanford.

A parceria foi estabelecida após a participação do secretário estadual da Educação, Roni Miranda, em uma formação em Matemática na instituição, onde conheceu de perto a metodologia utilizada. “É uma abordagem presente em sistemas educacionais de países cujos estudantes apresentam alto desempenho e letramento matemático avançado. Essa referência internacional reforça a relevância e a consistência da proposta que será implementada aqui no Estado”, disse.

A recomposição da aprendizagem está no foco da Seed que, ao implementar o curso para os docentes da formação continuada de forma articulada, prática e intencional, contribui para o desenvolvimento pleno das competências dos professores e, conseqüentemente, dos estudantes da rede pública estadual.

O trabalho será feito a partir da formação junto à equipe técnica da Secretaria, com foco na Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. A equipe da Universidade de Stanford fará ainda pesquisas de acompanhamento e documentação das aprendizagens obtidas no projeto.

As aulas começam em março de 2026 e o convênio não envolve recursos públicos, já que será custeado pelo Itaú Social. Os profissionais do Instituto Canoa atuarão junto aos técnicos pedagógicos do Núcleo Formadores em Ação em duas frentes: na elaboração dos materiais formativos, alinhados às necessidades reais de recomposição da aprendizagem em Matemática e na capacitação dos formadores, que conduzirão os Grupos de Estudos (GEs) junto aos cursistas, apoiando práticas que favoreçam o avanço da aprendizagem dos estudantes.

O professor Fernando Carnaúba, um dos fundadores do Instituto Canoa, onde sempre trabalhou com formação de professores de Matemática, também exerce a docência na Universidade de Stanford há dois anos. Ele se mudou para os Estados Unidos em 2019 para cursar o doutorado em Educação Matemática na Universidade de Columbia. O método que será aplicado com os professores paranaenses da rede estadual inclui levar aos estudantes uma Matemática em que, para além da memorização, há a compreensão mais profunda das ideias e métodos.

“Por exemplo, para além de decorar a ‘regra de três’, buscamos apoiar os alunos no aprofundamento do raciocínio proporcional. Para auxiliar os professores nessa busca, focamos no chamado Conhecimento Pedagógico de Conteúdo (CPC), que é a combinação de conhecimentos e práticas pedagógicas com conhecimentos profundos da própria Matemática da educação básica”, explica. “Outro foco específico que temos é o da equidade. Apoiaremos os professores para que nenhum aluno fique para trás”.

PÚBLICO - A capacitação envolve cerca de 40 professores do programa Formadores em Ação, e técnicos pedagógicos da Secretaria de Estado da Educação do Núcleo Formadores em Ação e da Coordenação de Currículo, mas o impacto será bem mais robusto.

As ações da parceria deverão alcançar aproximadamente três mil professores de

Matemática da rede estadual, potencializando práticas pedagógicas e contribuindo para o avanço consistente da aprendizagem na disciplina e para a melhoria dos resultados de mais de 500 mil estudantes nas diferentes etapas de ensino, já que atinge os alunos dos anos finais do Ensino Fundamental no componente curricular de Matemática e da 3ª série do Ensino Médio na Recomposição da Aprendizagem.

“Enquanto educadores estamos sempre aprendendo, e estabelecer essa parceria nos permite aprender com um método que vem se mostrando muito significativo, tanto no desenvolvimento dos professores, quanto na aprendizagem dos estudantes. As avaliações externas têm nos mostrado que precisamos mudar a forma como estamos trabalhando, então esta é uma ótima oportunidade para auxiliarmos a rede a superar mais este desafio”, afirma a chefe do Núcleo Formadores em Ação da Secretaria, Gilmara de Fátima Weingartner.

“Algo muito importante para nós é que todas as formações serão baseadas no currículo e nos materiais de aula da Seed que já fazem parte do dia a dia dos professores. Nós sabemos que a rotina deles é extremamente desafiadora. Portanto, precisamos garantir que a formação seja um apoio ao exercício da profissão, e não mais um desafio imposto nessa”, reforça o professor Carnáuba.